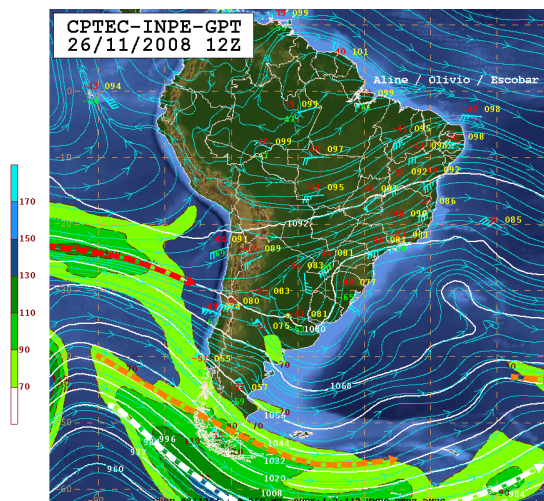




Análise Sinótica

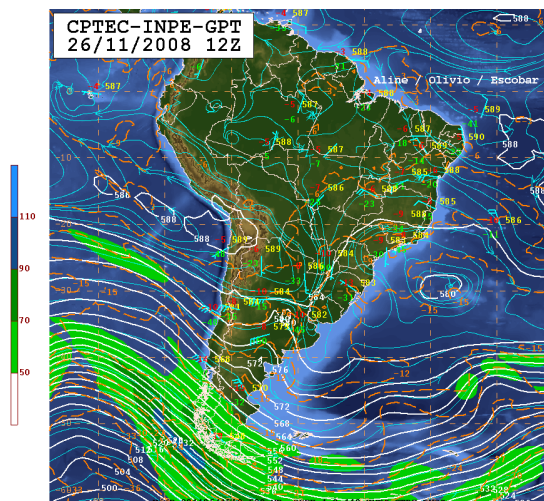
26 November 2008 - 12Z

Análise 250 hPa



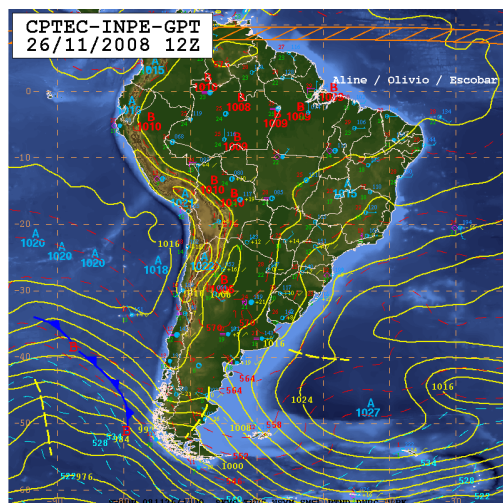
Na análise da carta de altitude da 12z do dia 26/11, nota-se a persistência do padrão de bloqueio no Atlântico a leste do RS, onde aparece um Vórtice Ciclônico (VC) localizado em 32S/36W, com um cavado alongado para o leste da Região Sudeste e BA. A sudoeste do VC observa-se uma crista, caracterizando o padrão de bloqueio. Esse padrão de escoamento é que está impedindo a entrada de sistemas frontais no Brasil. Sobre a Região Norte o predomínio é de um escoamento anticiclônico, com uma área de crista se estendendo pela Região Centro-Oeste e oeste de SP. Esse escoamento provoca forte difluência no norte do AM, onde observa-se forte atividade convectiva. Forte difluência também é observada sobre a Argentina, aproximadamente sobre a Província de La Pampa e oeste da Província de Buenos Aires, provocando convecção sobre esta área (vide imagem de satélite). Jato Subtropical (JST) não atua sobre o continente, podendo ser visto um ramo sobre o Pacífico. O Jato Polar Norte encontra-se acoplado ao JST sobre o Pacífico, atuando sobre o continente no sul da Argentina, estendendo-se pelo Atlântico entre os paralelos 45/55S. O Jato Polar Sul (JPS) também atua desde o Pacífico até o Atlântico, a sul do paralelo 50S. Estes jatos em latitude alta dão suporte aos sistemas transientes que passam entre o Pacífico, extremo sul do continente e Atlântico. A zonalidade destes jatos está diretamente associado com os sistemas frontais que acabam não atingindo latitudes mais baixas.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 12z do dia 26/11, observa-se que o padrão de bloqueio também pode ser visto neste nível, com um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em 30S/40W, e uma crista a sudoeste deste sistema, atuando a norte do RS. Uma segunda área de cavado é visto entre o Uruguai e sul do RS, que auxiliou na convecção observada sobre o sul do RS. A presença do VC sobre o Atlântico ainda mantém as temperaturas baixas neste nível, a Região Sul e faixa leste de SP, com valores variando entre -12C e -9C. A sul de 40S, no Pacífico, há vento intenso associado com os jatos JPN e JPS em altitude. Uma extensa área de circulação anticiclônica localizada com o centro próximo do litoral do Peru (19S/80W) estende uma crista para sul até a Província de Buenos Aires, e uma outra sobre o sul do Peru, norte da Bolívia e RO. Na Região Norte do Brasil o padrão do escoamento está mais perturbado. Sobre o Nordeste a massa de ar seco ainda predomina no nordeste da Região, o mesmo não pode ser dito de grandes áreas da BA, sul do MA e do PI, regiões sob a influência de um cavado, além da alta umidade devido a convergência de umidade.

Superfície



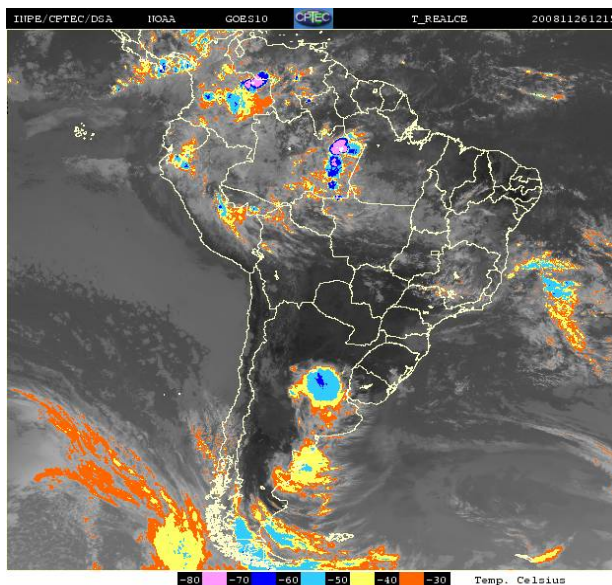
Na carta de superfície da 12z do dia 26/11, a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) perdeu sua característica, afinal, nota-se atividade convectiva com chuvas no centro norte da Argentina, Uruguai e RS associada a atuação do Jato de Baixos Níveis direcionado para esta região. No entanto, ainda se nota um canal de umidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, além da BA, sul do MA e PI, convergência verificada principalmente na troposfera média. Sobre o sul da Região Nordeste a nebulosidade é auxiliada pela presença de um cavado. Uma área de alta pressão continua presente sobre o Atlântico, com centro de 1030hPa localizado em 37S/30W. Este sistema meteorológico tem sido o responsável pelos ventos do quadrante leste que favorece a umidade que vem do oceano sobre o leste do Sudeste e parte da Região Sul, ou seja, favoreceu a formação de nuvens também em toda esta área, lembrando que na Região Sul o cavado em 500hPa juntamente com o Vórtice Ciclônico também é responsável pela nebulosidade. Além disso, os ventos associados com esta área de alta pressão também contribuem para a manutenção da convergência de ventos e umidade no leste do ES. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está ondulando por volta de 08N. Frentes frias com propagação são identificadas tanto no Pacífico como no Atlântico e eventualmente atingem a Argentina, geralmente a sul de 40S como pode ser visto na carta deste nível, isto porque ainda persiste o padrão de bloqueio atmosférico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

26 November 2008 - 12Z



Previsão

A persistência do padrão de bloqueio a leste da Região Sul do Brasil manterá a condição de tempo semelhante para todo o Brasil pelos próximos cinco dias. Dessa maneira, a alta pressão continuará atuando em superfície, a leste da Região Sul, favorecendo os ventos do quadrante leste entre a faixa leste do ES até o norte de SC pelo menos até a sexta-feira (28/11), deixando os dias com chuvas entre o litoral do ES até o litoral norte de SC. A Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) ficará enfraquecida até a sexta-feira devido o fortalecimento do Jato de Baixos Níveis (JBN), mas o canal de umidade ainda permanecerá entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, além do sul da BA, deixando os dias com muita nebulosidade e pancadas de chuva nessa grande área. A partir de sábado (29/11), uma área de cavamento será observada a leste da Região Sudeste, dando origem a uma onda frontal a leste do estado de SP no domingo (30/11), voltando a alimentar a ZCAS, que voltará a se configurar entre as Regiões Norte e Sudeste. Dessa maneira, as pancadas de chuva persistem nesta grande área pelo menos até o domingo, bem como as chuvas entre o litoral do ES e RJ. As chuvas também continuam entre o litoral norte de SC e de SP, porém de maneira menos intensa. Na sexta-feira uma frente fria atinge o sul da Província de Buenos Aires, e deve provocar temporais severos em parte da Argentina, entre a sexta-feira e o sábado. Este sistema não consegue penetrar no Brasil devido o padrão de bloqueio. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), não irá influenciar muito o Brasil, permanecendo com sua influência mais sobre a Venezuela e norte da Guiana. Os modelos numéricos de previsão de tempo (ETA e GFS), estão coerentes entre eles quanto a posição e o deslocamento dos sistemas meteorológicos até 120h.

Elaborado por Carlos Moura

Atualizado às 12z pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas